



ESTUDO DO ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE ESPÉCIES NATIVAS EM DIFERENTES EMBALAGENS E AMBIENTES.

Danilo Silva dos Santos¹, Carina Seixas Maia Dornelas²

RESUMO

O conhecimento do comportamento fisiológico das sementes é muito importante, principalmente quando envolve as espécies nativas, em especial, aquelas ameaçadas de extinção e que ainda não exista metodologia para seu armazenamento em longo prazo. Nesse sentido, objetivou-se estudar a qualidade fisiológica e o armazenamento de sementes de aroeira (*Myracrodoun urundeuva* Fr. Allem.) previamente selecionadas na região do cariri Paraibano. O trabalho foi realizado no Laboratório de Ecologia e Botânica e no Laboratório de Sementes (CDSA/UFPG). As sementes foram coletadas de matrizes adultas localizadas no município de Camalaú-PB e levadas para o laboratório, onde foram homogeneizadas, e acondicionadas em diferentes embalagens (saco de papel do tipo Kraft, PET e vidro) e armazenadas em ambientes de laboratório (sem controle da temperatura e umidade relativa do ar) e freezer (condições controladas da temperatura e umidade), por um período de sete meses. Em cada mês de armazenamento foram avaliados os seguintes parâmetros: teor de água, emergência, índice de velocidade de emergência, comprimento e massa seca de plântulas. Assim, verifica-se que durante o armazenamento os ambientes e embalagens influenciaram na diminuição do vigor das sementes, onde a redução foi mais acentuada quando as sementes estavam acondicionadas em embalagem de papel e conservadas em ambiente de laboratório, aumentando a velocidade da sua deterioração. Assim, a melhor condição para a conservação das sementes foi obtida na embalagem de Pet e vidro e em ambiente freezer (condições controladas de umidade e temperatura) durante um período de 180 dias.

Palavras-chave: Aroeira, Acondicionamento, Qualidade Fisiológica.

¹Aluno do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia, Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento-UATEC/CDSA, UFPG, Sumé, PB, e-mail: dannilosilva040@gmail.com

²Doutora, Professora, Unidade Acadêmica de Tecnologia do Desenvolvimento-UATEC-CDSA, UFPG, Sumé, PB, e-mail: cacasmd@yahoo.com.br



STUDY OF STORAGE OF SEEDS OF NATIVE SPECIES IN DIFFERENT PACKAGES AND ENVIRONMENTS.

ABSTRACT

Knowledge of the physiological behavior of seeds is very important, especially when it involves native species, especially those threatened with extinction and that there is still no methodology for long-term storage. In this sense, the objective was to study the physiological quality and the storage of aroeira seeds (*Myracrodoun urundeuva* Fr. Allem.) previously selected in the region of the Cariri Paraibano. The work was carried out at the Ecology and Botany Laboratory and at the Seed Laboratory (CDSA/UFCEG). The seeds were collected from adult matrices located in the municipality of Camalaú-PB and taken to the laboratory, where they were homogenized, and packed in different packages (Kraft paper bag, PET and glass) and stored in laboratory environments (without control of the temperature and relative humidity) and freezer (controlled conditions of temperature and humidity), for a period of seven months. In each month of storage, the following parameters were evaluated: water content, emergence, emergence speed index, length and dry mass of seedlings. Thus, it is verified during storage that the environments and packaging influenced the decrease in seed vigor, the reduction was more accentuated when the seeds were packed in paper packaging in a laboratory environment, increasing the speed of their deterioration. Thus, the best condition for seed conservation was obtained in the packaging of Pet and glass and in a freezer environment (controlled conditions of humidity and temperature) for a period of 180 days.

Keywords: Aroeira, Packaging, Physiological Quality.